

2020
25.5.62

Presado Snr Camerini e
mui presada D. Gemma

Recebemos V. carta e queremos agradecer a V. gentileza. Ficou-nos a dúvida e queremos esclarece-la. Si os Snrs. compreenderam que nos Vos recebemos sem artificios, com toda a naturalidade que foi a expressão lata de nossos sentimentos.

Snr. Camerini, para nos, o Snr. permaneceu como parte integrante de um período decisivo de nossa existencia quando a insegurança de nossas decisões allave-se a expressão gritante de nosso entusiasmo. Guiou-nos nosso impeto juvenil e a intuição profunda do senso de conservação de nosso povo, mas estes sentimentos verdadeiros eram acompanhados pelas duvidas e receios constantes que nos ditava nosso meio ambiente. Quantas vezes o aspecto de duvida não fez em periclitação a certeza da resolução e quem sabe quais foram os designios do destino que levou tantos a ficar às margens da corrente e tão poucos a resistir ao seu impeto?

O Snr. foi um dos poucos, apesar de seu sucesso continuo, que nos deu o auxilio que precisavamos e quem sabe si num destes momentos nos quais a razão de persistir ou desistir é uma questão que depende de tão pouco. E nos não nos esquecemos de nossos amigos. Eles foram tão poucos. E o Snr, foi dentre eles dos mais brilhantes.

Lamentamos que não nos foi possível até hoje dar a nossos amigos uma expressão de nossa amizade. Os anos foram tão dificeis e o tempo tão curto. E a experiencia da vida tão pouca. O Snr. perguntará o porque desta expressão? Responderei com a questão de Confucio: - "Como distinguiremos os amigos dos que não o são?"

Lamento não poder-mos ter-lhe expresso durante estes anos a amizade que lhe temos. Espero que o Snr. conseguirá distinguir dentro da envoltura modesta de nossa recepção.

A D. Gemma expresso os mais profundos sentimentos de admiração e respeito e espero que nosso entendimento foi criado e não destruido com a franqueza de nossa troca de ideias.

As suas filhas, lembranças e nosso pezar por não estarem conosco.

Dov Tzimir